

A EXPERIÊNCIA COM O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, IFB, *Campus* Gama,
sylvana.santos@ifb.edu.br

Alessandra do Carmo Fonseca, IFB, Reitoria, alessandra.fonseca@ifb.edu.br

Resumo

Este trabalho pretende relatar a experiência dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Brasília (IFB). O objetivo é descrever a trajetória de criação destes núcleos, a composição da equipe de apoio e as ações realizadas para o atendimento específico do público atendido.

Palavras-chave: pessoas com necessidades específicas, NAPNE, IFB.

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a criação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, possui atualmente 10 *Campi* em funcionamento. Destes, 5 possuem sede própria com sala reservada para o núcleo e os demais estão em fase de construção definitiva.

Cada campus possui um Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) criados a partir de 2010. Em 2013, o funcionamento dos núcleos foi regulamentado por meio da Resolução IFB nº 24, que orienta acerca da estrutura mínima para funcionamento que inclui um(a) coordenador(a), eleito pelos servidores do Campus, e um secretário, sendo os demais membros por meio de adesão voluntária, que inclui servidores e estudantes. Esta resolução indica a reserva de 1% do orçamento do campus para uso do NAPNE para fins de aquisição de tecnologia assistiva e demais recursos necessários ao funcionamento e atendimento, como a compra de cadeira de rodas, impressora Braille e materiais diversos, além de garantir a capacitação dos membros.

A equipe de atendimento é formada por, pelo menos assistente social. Em alguns *Campi* já existe a presença do(a) psicólogo(a) para dar o apoio necessário aos estudantes que apresentam déficit de aprendizagem, transtornos, síndromes ou outras necessidades específicas comprovadas ou declaradas desde o momento da matrícula ou identificadas ao longo do percurso acadêmico. Com a chegada de estudantes surdos no IFB, foram

contratados por meio de seleção simplificada 19 intérpretes e tradutores da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Os estudantes atendidos por estes intérpretes atuam, geralmente, em dupla, cujo trabalho é regido por um contrato de 40, 30 ou 20 horas e fazem o acompanhamento em sala de aula, no contra turno e também em eventos, promovendo a acessibilidade comunicacional para os usuários da LIBRAS.

As principais deficiências declaradas pelo público atendido são: deficiência física ou mobilidade reduzida, deficiência visual ou baixa visão, deficiência auditiva ou surdez, além de transtornos (TDA, TDAH, TEA), dislexia, tricotilomania, esquizofrenia, déficit de atenção, entre outros. Estudantes idosos, portadores de câncer ou HIV positivo também são considerados nesse grupo, pois possuem necessidades específicas. Todas essas indicações totalizam 154 estudantes atendidos e distribuídos nos 10 *Campi* do IFB no segundo semestre de 2014. A cada nova entrada são identificadas novas especificidades a serem acompanhadas e compreendidas e por isso há necessidade de uma equipe especializada para auxiliar tanto professores quanto técnicos administrativos no desenvolvimento de suas atividades. Para que isso seja possível, a Coordenação de Ações Inclusivas junto aos Coordenadores de NAPNE busca o cumprimento de ações e projetos que possam apoiar tanto os estudantes quanto os servidores. Por isso, faz-se necessário um planejamento conjunto entre esses indivíduos de modo a promover encontros, fóruns, palestras, reuniões, e indicar formas de capacitações, fomentando a participação dos membros em visitas técnicas a outras instituições e buscando parcerias com outras entidades locais, como a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (APADA), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Movimento Orgulho Autista Brasil (MOAB), Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas da Universidade de Brasília (PPNE-UnB), bem como outras instituições de âmbito nacional, como o Instituto Benjamin Constant (IBC) e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Estas parcerias vêm contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento específico ao público do IFB e serve de motivação para que as dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem destes sujeitos sejam ultrapassadas com serenidade e responsabilidade.

Agradecimentos à Pró-reitoria de Extensão do IFB, à Coordenação de Ações Inclusivas e aos Coordenadores e membros dos NAPNEs.